

V Conferência Internacional do IESE

Crises políticas numa era de soluções standardizadas. Um enfoque na Descentralização

**Egidio Guambe
Egidio Chaimite**

20 de Setembro de 2017

Introdução

- Crises
- Crise orgânica (Gramsci)
- Dimensões da crise
- Descentralização
- Modelos

Questao central

**Em que circunstancias e como (os) modelos podem resolver problemas/
ser soluções para crises?**

Estrutura

- Transferência e standartização de políticas;
- Híbridização de políticas transnacionais e negociação em tempos de crise

I Transferência e standartização

- « ... trajetória de transferência enquanto processo de conversão de ideias e praticas locais em 'modelos standard' (Ancelovici & Jenson, 2012, p. 1)
- Mecanismos de standartização:
 - 1) Certificação;
 - 2) Descontextualização;
 - 3) Enquadramento.

**II. Híbridização das reformas:
descentralização por uma negociação em
tempo de crises ou um dispositivo
autoritário**

Porque adoptar políticas que mal entende?

- Uma reivindicação de legitimidade internacional
- Harmonização às exigências internacionais dos doadores
- Adopção de *kits* na urgência de saída de crises
- Janelas de oportunidade

Intermediários, tradutores, implementadores e descodificadores

- Uma importação de cima sem percepção das estruturas de oportunidade locais
- Actores de circulação de reformas

- Abordagem é vertical irreversível
 1. Do global ao nacional
 2. Do nacional para local
 3. Do local ao nacional (?) Axinene Arivava, Mwana Khanha – historicidade local – práticas de apropriação
 4. Existem intermediários, tradutores implementadores e descodificadores?

Partilha de responsabilidade pelo fracasso das reformas standardizadas

- Actores de circulação de reformas
 1. Ignoram e subestimam a complexidade das culturas políticas locais;
 2. Indicadores estandardizados adversos dos contextos de implementação.
- Autoridades públicas nacionais
 1. Déficit de descodificação e entendimento das práticas endógenas;
 2. Impedem deliberadamente as reformas e as transformam em instrumentos de recomposição autoritária.

Conclusão: Descentralização um dispositivo (desconhecido?) de negociação do Estado em contexto de crise

Formas de negociação	Formas de relação politico-administrativas	Modalidades de presença do Estado
Por instrumentos (acelerar condições institucionais)	Concepção de políticas, ratificação e descodificação de kits standard de reformas	Monopólio de interesse geral
Por criação de plataformas de cooperação (arenas de concertação) – democracia administrativa	Regulador, mobilizador, animador, incitador, espaço de estatização	Arbitragem e assistência
Por concretização da acção administrativa (serviços públicos)	Disponibilização de recursos, delegação, contrato, PPP, cooperação descentralizada	Principal fornecedor de serviços, transferência de competências, presença imaterial/simbólica
Por resultados e impacto das reformas (aprendizagem e rotinas)	Imputabilidade de responsabilidade, acção administrativa emancipada do cidadão	Recuperação, negociação de benefícios, normalização